

IGREJA

Viva

ITINERÁRIO

Como elemento simbólico para o espaço litúrgico, sugere-se que, diante do Altar ou num local visível para a assembleia, surja no “jardim da esperança”, um vaso já com rosas vermelhas, como sinal do amor de Deus que tudo transforma.



LITURGIA DA PALAVRA

DOMINGO VI DA PÁSCOA

Começa hoje a Semana da Vida em todas as Dioceses de Portugal

Antífona de entrada Cf. Is 48, 20
Anunciai com brados de alegria, proclamai aos confins da terra:
O Senhor libertou o seu povo. Aleluia.

Diz-se o Glória.

LEITURA I Atos 8, 5-8, 14-17
«Impunham as mãos sobre eles e eles recebiam o Espírito Santo»

A partir de Jerusalém, a Igreja vai dilatar-se pelo mundo ou, de maneira diferente, os homens começam a entrar na Igreja, à medida que escutam a Palavra de Deus e a ela se convertem. Isto será fruto da pregação dos mensageiros da Palavra e da ação do Espírito Santo, que atua nesta Palavra. Continua a ser o livro dos “Atos dos Apóstolos” que nos dá testemunho desta ação do Espírito de Deus.

Leitura dos Atos dos Apóstolos

Naqueles dias, Filipe desceu a uma cidade da Samaria e começou a pregar o Messias àquela gente. As multidões aderiram unanimemente às palavras de Filipe, ao ouvi-las e ao ver os milagres que fazia. De muitos possessos saíram espíritos impuros, soltando enormes gritos, e numerosos paralíticos e coxos foram curados. E houve muita alegria naquela cidade. Quando os Apóstolos que estavam em Jerusalém ouviram dizer que a Samaria recebera a palavra de Deus, enviaram-lhes Pedro e João. Quando chegaram lá, rezaram pelos samaritanos, para que recebessem o Espírito Santo, que ainda não tinha descido sobre eles:

só estavam batizados em nome do Senhor Jesus. Então impunham-lhes as mãos e eles recebiam o Espírito Santo.
Palavra do Senhor.

Salmo responsorial

Salmo 65 (66), 1-3a.4-5.6-7a.16.20 (R. 1 ou Aleluia)
Refrão: A terra inteira aclame o Senhor. Repete-se
Ou: Aleluia. Repete-se

LEITURA II 1 Pedro 3, 15-18

«Morreu segundo a carne, mas voltou à vida pelo Espírito»

Também a palavra de S. Pedro continua a fazer como que uma catequese mistagógica, isto é, a introduzir-nos no mistério da vida cristã, que é o mistério da vida de Cristo na vida dos batizados. Cristo morreu, depois de ter assumido a nossa situação de mortais; mas ressuscitou, e, vencendo assim a morte, deu-nos a sua vida imortal. Ele é a nossa esperança.

Leitura da Primeira Epístola de São Pedro

Caríssimos: Venerai Cristo Senhor em vossos corações, prontos sempre a responder, a quem quer que seja, sobre a razão da vossa esperança. Mas seja com brandura e respeito, conservando uma boa consciência, para que, naquilo mesmo em que fordes caluniados, sejam confundidos os que dizem mal do vosso bom procedimento em Cristo. Mais vale padecer por fazer o bem, se for essa a vontade de Deus, do que por fazer o mal. Na verdade, Cristo morreu uma só vez pelos nossos pecados – o Justo pelos injustos – para nos conduzir a Deus. Morreu segundo a carne, mas voltou à vida pelo Espírito.
Palavra do Senhor.

ALELUIA Jo 14, 23

Refrão: Aleluia. Repete-se
Se alguém Me ama, guardará a minha palavra.
Meu Pai o amará e faremos nele a nossa morada.
Refrão

EVANGELHO Jo 14, 15-21

«Eu pedirei ao Pai, que vos dará outro Defensor»

Jesus promete aos Apóstolos enviar-lhes o Espírito Santo, que será neles, ao mesmo tempo, o seu auxiliar e advogado no meio das dificuldades que não de suportar para se manterem fiéis, e o consolador e intercessor nas lutas que não de sofrer para vencerem os obstáculos que lhes advirão da parte do mundo. Será o Espírito Santo que lhes fará reconhecer o Senhor vivo para além da morte, na glória da ressurreição.

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Se Me amardes, guardareis os meus mandamentos. E Eu pedirei ao Pai, que vos dará outro Paráclito, para estar sempre convosco: Ele é o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não O vê nem O conhece, mas que vós conheceis, porque habita convosco e está em vós. Não vos deixarei órfãos: voltarei para junto de vós. Daqui a pouco o mundo já não Me verá, mas vós ver-*Me-eis*, porque Eu vivo e vós vivereis. Nesse dia reconheceréis que Eu estou no Pai e que vós estais em Mim e Eu em vós. Se alguém aceita os meus mandamentos e os cumpre, esse realmente Me ama. E quem Me ama será amado por meu Pai e Eu amá-lo-ei e manifestar-*Me-ei* a ele».
Palavra da salvação.
Diz-se o Credo

Oração sobre as oblatas

Subam à vossa presença, Senhor, as nossas orações e as nossas ofertas, de modo que, purificados pela vossa graça, possamos participar dignamente nos sacramentos da vossa misericórdia.
Por Cristo nosso Senhor.

Prefácio Pascal I-V.

Antífona da comunhão Cf. Jo 14, 15-16

Vós sereis meus amigos, se fizerdes o que vos mando, diz o Senhor.
Eu pedirei ao Pai e Ele vos dará o Espírito Santo, que permanecerá convosco para sempre. Aleluia.

Oração depois da comunhão

Deus todo-poderoso e eterno,

que, em Cristo ressuscitado, nos renovais para a vida eterna, multiplicai em nós os frutos do sacramento pascal e infundi em nossos corações a força do alimento que nos salva.
Por Cristo nosso Senhor.

REFLEXÃO

O Senhor ressuscitado não deixa os seus discípulos sozinhos. Ele promete o dom do Espírito Santo, presença viva que guia e fortalece a Igreja. Na obediência do amor, vivendo os mandamentos, Deus habita em nós e renova a nossa vida.

Flor do amor

Há uns dias vi uma flor que era, visualmente, perfeita. As pétalas não tinham uma única mancha, a cor era vibrante, não murchava com o sol, mas, ao aproximar-me, percebi o problema: era de plástico. Não tinha perfume, não tinha vida. E pensei: quantas vezes a nossa vida cristã não corre o risco de ser exatamente assim, uma “flor de plástico”, bonita por fora, cumpridora das regras, mas sem o oxigénio do amor.

Hoje, de novo a partir do discurso de despedida, no contexto da Última Ceia, conforme nos relata o apóstolo João, Jesus Cristo diz algo que, à primeira vista, parece um choque: «Se Me amardes, guardareis os meus mandamentos. [...] Se alguém aceita os meus mandamentos e os cumpre, esse realmente Me ama». Para muitas pessoas, a palavra “mandamento” soa a peso e obrigação, a algo que limita a nossa liberdade. O Mestre, porém, não está a dar uma ordem, está a dizer: Se tu me amas, vais acabar por te parecer comigo. Porque o amor transforma. Tu transformas-te naquilo que amas: se amas o dinheiro, tornas-te frio; se amas o poder, tornas-te duro; mas se amas a Cristo, as tuas mãos começam a agir como as dele, os teus olhos começam a ver como os dele. Assim talvez compreendamos melhor o final: «Quem Me ama será amado por meu Pai».

Não é um sentimento passageiro ou uma simpatia, é uma decisão, como explicou Ermes Ronchi: «Quando amas acontecem coisas, e todos nós

VI DOMINGO DA PÁSCOA



EUCOLOGIA

Orações presidenciais: Orações do Domingo VI da Páscoa

Oração Eucarística: Oração Eucarística para diversas necessidades III com Prefácio próprio

Bênção: Bênção solene para o Tempo Pascal



SUGESTÃO DE CÂNTICOS

- **Entrada:** *Anunciai com voz de júbilo* – Az. Oliveira
- **Rito de aspersão:** *Vi a fonte de água viva* – Az. Oliveira
- **Glória:** *Glória a Deus nas alturas* – A. Cartageno
- **Apresentação dos dons:** *Se participardes nos sofrimentos* – M. Simões
- **Comunhão:** *Vós sereis meus amigos* – M. Luís
- **Final:** *Bendita e louvada seja* – M. Simões

10 DE MAIO 2026

o sabemos por experiência: as ações ficam carregadas de força jubilosa, de um novo calor, de uma intensidade inesperada. Trabalhas com impulso, com plenitude, com facilidade, como o florir espontâneo de uma flor», como o florir de uma rosa.

E sim, a rosa, a flor do amor, cresce com espinhos e possui pétalas muito frágeis. O amor de Jesus Cristo foi real, ferido na cruz, mas foi vivificante. O amor artificial, que às vezes tentamos fabricar, é perfeito e indolor, mas é de plástico, não exala qualquer perfume. Os nossos bispos, na mensagem para este tempo pascal, deixaram-nos um alerta: «Não às flores artificiais, perfeitas, bonitas, mas sem qualquer vida. Sim, à beleza discreta e real de quem se deixa cultivar por Cristo». Jesus quer que sejas real, por isso, promete o Espírito Santo, para não estares sozinho no compromisso de amar. Gostava de te perguntar, com muita honestidade: Onde é que na tua vida estás a ser apenas “bonito/a por fora”, cumprindo regras, mas com o coração seco? Onde é que a tua fé se tornou de “plástico”? Escolhe essa área da tua vida onde sentes mais dureza e faz um gesto de amor concreto. Não precisa de ser algo grande, tem é de ser real. Deixa de lado as flores de plástico da aparência, aceita os espinhos e a fragilidade do amor verdadeiro. Só assim é que a tua vida ganhará o perfume que atraí e, ao teu redor, faz florescer a esperança.

Reflexão preparada por Laboratório da Fé in www.laboratoriodafe.pt

Encontrar o Pão na Palavra
Meditação Eucarística

O pão e o vinho tornam-se para nós Corpo e Sangue de Jesus pela invocação do Espírito Santo sobre os dons. A invocação do Espírito Santo que santifica é o serviço do sacerdote. A Igreja enraíza-se no amor do seu Mestre que se traduz na guarda da sua Palavra. A Eucaristia concretiza essa obediência dos discípulos de Jesus ao mandamento da guarda da sua Palavra. Ela rediz as Palavras do seu Senhor: “isto é o meu Corpo...” e o Espírito é derramado. Assim, Aquele que o mundo já não vê é visto na fé pelos crentes, porque Ele vive e nos vivifica pelo Espírito, para que reconhecamos que Ele está no Pai e que nós estamos n’Ele e Ele em nós. Amando, guardamos a Palavra e o Espírito é enviado para a Comunhão com o Pai e com o Filho.

Missão da Semana

Durante esta semana, cada pessoa é convidada a realizar um gesto concreto de acolhimento: aproximar-se de alguém que esteja mais só, esquecido ou afastado – na família, na vizinhança ou na comunidade – oferecendo tempo, escuta e presença. Antes desse encontro, rezar brevemente ao Espírito Santo, pedindo a graça de amar como Cristo ama.

Celebrar em comunidade
Evangelho para todos

No VI Domingo do Tempo Pascal (Ano A), a Palavra de Deus, especialmente no Evangelho segundo São João, recorda-nos que o amor a Cristo se concretiza na vivência dos seus mandamentos e na abertura ao Espírito Santo. Jesus promete o Paráclito, o Espírito da verdade, que não nos deixa sós, mas nos guia e une como comunidade.

Esta mensagem desafia cada pessoa a sair de uma fé individualista e a viver uma fé em relação, onde o amor se traduz em gestos concretos de acolhimento, escuta e serviço. O Espírito Santo atua em todos e, por isso, caminhar juntos implica reconhecer o valor de cada membro e aprender a escutar o outro com humildade.

Neste sentido, somos chamados a ser uma comunidade viva, onde todos participam e contribuem para o bem comum. A Palavra de Deus convida-nos, assim, a construir unidade na diversidade, deixando-nos guiar pelo Espírito para viver como verdadeiros discípulos em comunhão.

Oração Universal

V/ Irmãs e irmãos: cheios de confiança na promessa de Jesus de enviar o Espírito Santo aos seus apóstolos, supliquemos a Deus Pai que O envie à sua Igreja, dizendo (ou: cantando), com fé:
R/ Mandai, Senhor, o vosso Espírito.

1. Pelos bispos, que confirmam a fé da Igreja,

pelos presbíteros, que apascentam os fiéis, e pelos diáconos, que exercem a caridade, oremos.

2. Pelos fiéis que anunciam Jesus Cristo, pelos que foram batizados em adultos e pelos que se preparam para ser confirmados, oremos.

3. Pelos leitores, que proclamam a Palavra, pelos acólitos, que servem ao altar, e pelos salmistas, que louvam o Senhor, oremos.

4. Pelas famílias que se deixam iluminar pelo Espírito Santo, pelos cuidadores que acolhem, defendem e promovem a vida humana em todas as suas fases, e por todas as pessoas de boa vontade, que são sinal de esperança e compromisso com cada vida, oremos.

5. Pelos que abrem o coração ao dom do Espírito, pelos que sabem dar a razão da sua esperança e por esta comunidade (paroquial) que adora a Cristo, oremos.

V/ Deus, Pai de misericórdia, que destes a estes vossos filhos a graça de reconhecerem que os amais, enviai-nos do Céu o vosso Espírito, para que seja nosso defensor e nosso guia. Por Cristo, nosso Senhor.

R/ Amen.

A versão completa do subsídio litúrgico encontra-se disponível em www.arquidiocese-braga.pt/liturgia/

“
**Quem Me ama será
amado por meu Pai**”

Jo 14, 15-21

VI DOMINGO DE PÁSCOA